RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Campanha Nacional de Multivacinação inicia segunda-feira com foco em crianças e adolescentes

Mobilização até setembro busca atualizar esquemas vacinais com Dia D marcado para 22 de agosto em todo o Brasil

A Campanha Nacional de Multivacinação tem início nesta segunda-feira (3) visando atualizar as cadernetas de vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos em todas as regiões do país.



A mobilização se estende até 1 de setembro, com um Dia D nacional agendado para 22 de agosto, com objetivo de aumentar a cobertura vacinal e atingir aqueles que apresentam doses atrasadas.

A estratégia envolve que os profissionais de saúde façam avaliação individual da situação vacinal de cada criança e adolescente, aplicando na mesma visita todas as vacinas recomendadas de acordo com a faixa etária.

A campanha não concentra esforços em um único imunizante, mas busca completar os esquemas incompletos conforme o Calendário Nacional de Vacinação.

Vacinas disponibilizadas na campanha:

Os imunizantes que podem ser oferecidos incluem:

- Poliomielite
- Sarampo, caxumba e rubéola (tríplice viral)
- Difteria, tétano e coqueluche
- Hepatites A e B
- Rotavírus
- Meningites

- Febre amarela
- HPV
- Dengue – em municípios onde integra o calendário
- Influenza
- Covid-19

A disponibilidade dependerá da idade da criança ou adolescente e das doses já registradas em sua caderneta.

De acordo com o Ministério da Saúde, a campanha integra o esforço nacional para recuperar as coberturas vacinais após redução nos últimos anos. Apesar de melhora desde 2023, ainda existem diferenças expressivas entre estados e municípios, deixando várias pessoas vulneráveis a doenças evitáveis por vacinação.

Estados e municípios poderão implementar ações como vacinação nas escolas, unidades móveis, ampliação de horários de funcionamento das salas de vacina e busca ativa de crianças e adolescentes com esquemas incompletos.

Sarampo em São Paulo recebe atenção especial

Além do plano nacional, o Ministério da Saúde orientou que Guarulhos, São Bernardo do Campo e São Paulo ampliem a vacinação contra sarampo para todos entre 6 meses e 59 anos durante a campanha de multivacinação.

Esta decisão ocorreu após identificação de uma cadeia de transmissão ligada à importação do vírus nessas regiões.

Em 2026, o Brasil registrou 17 casos de sarampo, sendo 14 deles em acompanhamento no estado de São Paulo: um em Guarulhos, dois em São Bernardo do Campo e 11 na capital paulista.

O ministério informou que mais de 7,2 milhões de doses da vacina tríplice viral foram distribuídas aos estados e municípios este ano, com aproximadamente 2,9 milhões de doses já aplicadas.

A pasta recomenda também a chamada "dose zero" para crianças de 6 a 11 meses em áreas com circulação do vírus.

O Ministério da Saúde destaca que manter a caderneta de vacinação em dia constitui a estratégia principal para prevenir sarampo e evitar o retorno da doença ao país.